

Língua Portuguesa com Redação e Literatura Brasileira

Questões de 1 a 10

INSTRUÇÃO: Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

Questões de 1 a 5

TEXTO:

Autodesprezo

Em entrevista a este jornal, no último dia de julho, João Ubaldo Ribeiro disse que o Prêmio Camões, recebido por ele, tem “muito mais repercussão em Portugal”, acrescentando: “Se fosse em inglês... mas, como é nosso, não tem tanta importância, estamos acostumados com o autodesprezo.”

É uma observação grave — e, infelizmente, verdadeira. Em nosso país os corações só se levantam pelo futebol, novelas de TV e música de segunda e terceira categorias. Sem falar no Carnaval, mesmo já tão descaracterizado. Não é uma questão de QI inferior, como disse aquele outro, mas de baixa educação mesmo. Desde que a ditadura militar acabou com o ensino público de primeiro e segundo graus, afundamos cada vez mais num abismo de ignorância, sem nenhuma atenção para a inteligência e a sensibilidade. Sem base adequada, fica difícil para qualquer um se desenvolver. É uma tristeza ver como os estudantes chegam hoje à universidade, a qual teve de baixar o nível das exigências, do contrário ficaria às moscas...

Nunca fomos, na verdade, grande coisa, mas já fomos melhores. Em certos aspectos, muito melhores. Recordo bem que a Bahia admirava a inteligência e o talento, orgulhando-se de uma tradição ligada às letras e às artes. Nos anos 1960, quando vim estudar em Salvador, chegando do interior, encontrei um ambiente fervilhante de pintores, escultores, poetas, ficcionistas, jornalistas, sem falar no Cinema Novo, que repercutia mundo afora. E os estudantes eram incansáveis em atividades políticas e culturais. Tudo bem diferente do marasmo de agora.

O “autodesprezo” a que se refere João Ubaldo acentuou-se muito nos últimos tempos. Não é uma manifestação de qualquer tipo de superioridade — mas de inferioridade. As nações mais cultas não se autodesprezam jamais: ao contrário, orgulham-se de todos os seus feitos. Dos seus heróis históricos, dos seus artistas, dos seus cientistas. Nós, não: esnobamos essa gente. Esnobamos nossos grandes feitos. Ah, somos muito vivos, muito sabidos, pensam que nos enganam? Nada disso tem importância, tudo é só malandragem. Conversa fiada. E quando o conquistador da honraria é um nordestino — ora, quem é que vai levar a sério uma coisa dessas?!

João Ubaldo está certíssimo: o Prêmio Camões, embora ganho por um brasileiro, tem muito mais repercussão em Portugal. No Brasil, onde deveria acontecer uma grande comemoração, só a Bahia fez boa divulgação do evento (as pífias matérias na imprensa do Sudeste merecerão um comentário posterior). Procuramos, assim, desmerecer uma glória das mais legítimas. Porque adotamos (ou fomos condicionados a) uma visão medíocre da vida, mediocrizamos tudo. Qualquer coisa um pouco mais alta é como uma

55 agressão, só merece o nosso desprezo. Que é o autodesprezo com que procuramos disfarçar nossa pobreza de espírito, ai de nós.

ESPINHEIRA FILHO, Ruy. Autodesprezo. **A Tarde**, Salvador, 14 ago. 2008. Opinião, p. 3.

Questão 1

No texto, o enunciador do discurso

- 01) comenta o menosprezo do cidadão e da imprensa do Brasil em relação aos valores culturais locais.
- 02) destaca o caráter regionalista da obra de João Ubaldo Ribeiro para justificar a sua desimportância na mídia nacional.
- 03) focaliza a incapacidade que o brasileiro tem de analisar e compreender a própria realidade do país em detrimento da valorização de fatos externos.
- 04) discorre, com perplexidade, sobre o paradoxo do ocultamento de um patrimônio cultural da literatura da língua portuguesa pela mídia do sul do Brasil.
- 05) critica o comportamento provinciano da imprensa nacional por focar fatos menos importantes da realidade brasileira ligados a culturas regionais.

Questão 2

O fragmento transcrito que expressa uma opinião semelhante à de João Ubaldo sobre o “autodesprezo”, enunciada no primeiro parágrafo, é

- 01) “Mundo mundo vasto mundo, / se eu me chamasse Raimundo / seria uma rima, não seria uma solução. / Mundo mundo vasto mundo / mais vasto é meu coração.”
- 02) “Eu também já fui brasileiro / moreno como vocês. / Ponteei viola, guiei forde / e aprendi na mesa dos bares / que o nacionalismo é uma virtude. / Mas há uma hora em que os bares se fecham / e todas as virtudes se negam.”
- 03) “Ah, havia muito o que aprender com os ingleses! Queixavam-se os fabricantes brasileiros — no geral uma súcia desconchavada de artesãos despreparados e atrasados — de que os produtos ingleses tinham vantagens artificiais sobre os produtos aqui feitos, ou atamancados, melhor dizendo.”
- 04) “— Sem piada não tem conversa no Brasil, papai, o senhor não sabe como é o brasileiro? O brasileiro é mulher, cachaça, futebol, carnaval e molecagem, esta é que é a verdade.”
- 05) “E mais! Um país de povo alegre, festeiro, que dribla todas as dificuldades com o célebre jeitinho, um país feliz!”

Questão 3

O fragmento destacado que expõe um ponto de vista irônico do enunciador do discurso é

- 01) “Não é uma questão de QI inferior” (l. 11).
- 02) “É uma tristeza ver como os estudantes chegam hoje à universidade” (l. 17-19).
- 03) “Nunca fomos, na verdade, grande coisa, mas já fomos melhores.” (l. 21-22).
- 04) “Recordo bem que a Bahia admirava a inteligência e o talento, orgulhando-se de uma tradição ligada às letras e às artes.” (l. 23-25).
- 05) “Ah, somos muito vivos, muito sabidos, pensam que nos enganam? Nada disso tem importância, tudo é só malandragem.” (l. 39-42).

Questão 4

Identifique as afirmativas verdadeiras (V) e as falsas (F), conforme o texto.

- () Em “É uma observação grave — e, infelizmente, verdadeira.” (l. 7-8), o ponto de vista do enunciador sobre o fato revela uma avaliação desvinculada da subjetividade de João Ubaldo.
- () Em “Não é uma manifestação de qualquer tipo de superioridade — mas de inferioridade.” (l. 33-35), o alvo da argumentação é o “autodesprezo”.
- () Em “Dos seus heróis históricos, dos seus artistas, dos seus cientistas.” (l. 37-38), todo o enunciado constitui uma frase nominal que esclarece a frase anterior.

- () Em “Nada disso tem importância, tudo é só malandragem. Conversa fiada.” (l. 41-42), o autor usa a modalidade informal da língua.
- () Em “Qualquer coisa um pouco mais alta é como uma agressão, **só merece o nosso desprezo.**” (l. 54-55), o termo destacado exprime uma finalidade.
- A alternativa que contém a seqüência correta, de cima para baixo, é a
- 01) FFVVV
 02) VFFVV
 03) FVVFV
 04) FVVVF
 05) VFVVF

Questão 5

“Nos anos 1960, quando vim estudar em Salvador, chegando do interior, encontrei um ambiente fervilhante de pintores, escultores, poetas, ficcionistas, jornalistas, sem falar no Cinema Novo, que repercutia mundo afora.” (l. 25-29)

No fragmento em destaque,

- 01) as duas primeiras vírgulas separam termos adverbiais deslocados.
- 02) a oração “chegando do interior” expressa uma ação duradoura no presente.
- 03) os termos “um ambiente fervilhante” e “mundo afora” complementam o sentido de um verbo.
- 04) a expressão “sem falar no Cinema Novo” tem o mesmo sentido de *com exceção do Cinema Novo*.
- 05) o pronome “que”, em “que repercutia mundo afora”, refere-se a “ambiente fervilhante”.

Questão 6

Não há coisa que tanto repugnem os homens “de brios” como o pedir. É tal esta repugnância, que nem o sangue a modera, nem o amor a facilita, nem ainda a mesma ambição, que é mais, a vence. “Por isso o pedir é mais que o deixar. E não deve causar admiração.” Deixar é grandeza, pedir é sujeição. Deixar é desprezar, pedir é fazer-se desprezado; deixar é abrir as mãos próprias, pedir é beijar as alheias; deixar é comprar-se, porque quem deixa livra-se; pedir é vender-se, porque quem pede cativa-se; deixar finalmente é ação de quem tem, pedir é ação de quem não tem.

VIEIRA, Antônio. In: GOMES, Eugênio (Org.) **Vieira**: trechos escolhidos. Rio de Janeiro: Agir, 1971, p. 44.

Para o enunciador,

- 01) os homens, indistintamente, não experimentam constrangimento no ato de pedir.
- 02) o ser humano carente torna-se elevado aos olhos de quem o ajuda.
- 03) o indivíduo que pede é movido por sentimentos dúbios.
- 04) o pedir e o ajudar traduzem sentimentos antagônicos.
- 05) a ambição impede as pessoas de serem solidárias.

Questão 7

[...] Jamais o problema da vida e da morte me oprimira o cérebro; nunca até esse dia me debruçara sobre o abismo do Inexplicável; faltava-me o essencial, que é o estímulo, a vertigem...

Para lhes dizer a verdade toda, eu refletia as opiniões de um cabeleireiro, que achei em Módena, e que se distinguia por não as ter absolutamente. Era a flor dos cabeleireiros; por mais demorada que fosse a operação do toucado, não enfadava nunca; ele intercalava as penteadelas com muitos motes e pilhas, cheios de um pico, de um sabor... Não tinha outra filosofia. Nem eu. Não digo que a Universidade me não tivesse ensinado alguma; mas eu decorei-lhe só as fórmulas, o vocabulário, o esqueleto. Tratei-a como tratei o latim: embolsei três versos de Virgílio, dois de Horácio, uma dúzia de locuções morais e políticas, para as despesas da conversação. Tratei-os

como tratei a história e a jurisprudência. Colhi de todas as coisas a fraseologia, a casca, a ornamentação...

ASSIS, Machado de. **Memórias póstumas de Brás Cubas**. 22. ed. São Paulo: Ática, 1997, p. 55.

O narrador-personagem

- 01) revela-se vaidoso ao evidenciar os seus dotes intelectuais.
- 02) ressalta o papel decisivo da universidade na sua formação cultural.
- 03) confessa o seu desejo de libertar-se das limitações da vida acadêmica.
- 04) mostra-se preocupado com questões que problematizam a vida humana.
- 05) põe em destaque a superficialidade e mediania de sua postura em face do conhecimento.

Questão 8

O Capitão Tomás vivia como se tivesse sido atacado de doença grave. Apareceu-lhe um capitão-de-mato com o seu negro fugido, e ele não dera a menor importância ao fato. Deitado na sua rede, calado, passava os dias inteiros alheado por completo de tudo. O velho tinha sido ultrajado, era um homem que se considerava sem honra. A filha Olívia voltara para dentro de casa.

REGO, José Lins do. **Fogo morto**. 33. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1989. p. 139.

Identifique as afirmativas verdadeiras (V) e as falsas (F). O fragmento, no todo da obra, permite afirmar:

- () O desalento do Capitão Tomás decorre do fato de ele ter tido sua autoridade de senhor de engenho desrespeitada.
- () O episódio do negro fugido traduz uma inversão da ordem das coisas, e isso denota um ultraje para o Capitão Tomás.
- () A percepção de Tomás de que o genro Lula representa a continuidade de seu poder e de sua riqueza atenua o seu estado psicológico depressivo.
- () O sentimento de desonra experimentado pelo Capitão liga-se à situação de Olívia, que, na condição de solteira, não cumpre o papel a ela destinado pela sociedade.
- () A trajetória de Lula de Holanda, como senhor de engenho, reflete a sua inabilidade para acompanhar o processo de mudança socioeconômica na região em foco.

A alternativa que contém a seqüência correta, de cima para baixo, é a

- | | |
|-----------|-----------|
| 01) VVFFF | 04) FVVFV |
| 02) VVFFV | 05) VFVVF |
| 03) FFVVV | |

Questão 9

JOÃO GRILO

Essa de padre e sacristão se juntarem para enterrar um cachorro em latim.

SACRISTÃO

Ai!

JOÃO GRILO

Que apherreio é esse? A desgraça agora foi que começou!

BISPO

Então houve isso? Um cachorro enterrado em latim?

JOÃO GRILO

E então? É proibido?

BISPO

Se é proibido? Deve ser, porque é engraçado demais para não ser. É proibido! É mais do que proibido! Código Canônico, artigo 1627, parágrafo único, letra k. Padre, o senhor vai ser suspenso.

PADRE

Ai!

JOÃO GRILO

Vossa Excelência Reverendíssima vai suspender o padre?

BISPO

Vou, por que não? Acha pouco o que ele fez? Uma vergonha! Uma desmoralização!

PADRE

Ai!

BISPO

E o sacristão também vai pular fora de seu emprego!

SUASSUNA, Ariano. **Auto da compadecida**. 9. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1972. p. 83-84.

O fragmento, no todo da obra, permite considerar como correta a alternativa

- 01) O personagem João Grilo representa o sertanejo ingênuo e crédulo, apegado à moral cristã.
- 02) O fato referido na primeira fala de João Grilo é revelador do espírito generoso do Padre e do Sacristão.
- 03) O Bispo, o Padre e o Sacristão exemplificam a flexibilização da ética e da moral para atender a interesses pessoais.
- 04) O comportamento do Bispo em relação a Antônio Morais evidencia o desapego do membro da Igreja ao poder do dinheiro.
- 05) O Bispo, ao citar o Código Canônico, mostra-se preocupado com os valores religiosos e fiel cumpridor das normas da Igreja.

Questão 10

I

O semblante de Monteiro esqueceu de rir. Nem a conversa sustentava mais. Sentia ódio e humilhação pelo que já fora e restava agora. Um traste de gente. Imaginara um fim tranquilo, com os filhos arrumados na vida. Mas estanharam em busca de fronteiras novas, para o lado de Barreiras. Restou-lhe em casa só uma filha, fruta de vez na formosura dos dezoito anos. Cobiçada até por um ousado e rico cigano. Pois bem, até ela, que acabara de atravessar a porteira trancada do vestibular, tivera que voltar para casa. O apartamento em Salvador, vendido. O pai, em lágrimas, a recebeu, pedindo perdão de um pecado que não cometera. Felizmente estava viúvo; Deus o perdoasse, mas era até bom, doía dizê-lo, mas sua mulher, acostumada às safras de coculo, não sofreria tanto dissabor e vergonha.

NETO, Euclides. *A rifa*. **O tempo é chegado**. Ihéus: Editus, 2006. p. 114.

II

Essas pessoas apressadas da urbe morrem um dia uma após uma vede!
são criaturas dignas de ternura e compreensão porque falhas e essencialmente sofrem de tédio desse tédio que arrasa arranha amarga tédio medroso arranhoso adiposo sufocoso que aniquila e fere e anula e extermina

ARAÚJO, Jorge de Souza. *As pessoas da urbe*. **Os becós do homem**. 2. ed. Itabuna: Via Literarum, 2006. p. 45.

Sobre o fragmento **I**, contextualizado no conto *A rifa*, e o fragmento **II** do poema *As pessoas da urbe*, é correto afirmar:

- 01) No **I**, o personagem em foco vivencia uma situação transitória marcada por perdas de bens que serão — no futuro próximo — resgatados.
- 02) No **II**, evidencia-se um antagonismo, um verdadeiro contraste entre o ritmo de vida do homem citadino e os seus anseios espirituais.
- 03) Tanto no fragmento **I** quanto no **II**, ficam evidentes os projetos de vida das pessoas em foco voltados para a harmonia entre o ter e o ser.
- 04) Em ambos os fragmentos, as pessoas são apresentadas como seres fragilizados, ainda que por motivos diferentes: no fragmento **I**, a dor que marca o personagem decorre de questões de ordem socioeconômica; já no fragmento **II**, a melancolia que domina os indivíduos é fruto do temor em face da vida.
- 05) Nos dois fragmentos, a cidade é demonizada, em oposição à vida campestre.

* * *

Língua Portuguesa/Literatura Brasileira

Questões de 1 a 5

INSTRUÇÃO: Para responder a essas questões, leia atentamente o enunciado de cada uma. Em seguida, estruture suas respostas com objetividade e clareza, usando frases completas, e transcreva-as, cuidadosamente, na Folha de Respostas, limitando-se ao espaço reservado a cada questão.

Questão 1

As análises da crise financeira falam de tudo, menos de moral e de política. Dão a impressão de que o problema se limita a aspectos técnicos, sem vinculação com os valores éticos e independentes das relações de poder.

Joseph Stiglitz foi o único a observar que a crise teria sobre o fundamentalismo de mercado o mesmo efeito que teve a queda do Muro de Berlim sobre o comunismo. Poderia ter acrescentado que a ligação dos dois eventos não é só comparativa. O fim do socialismo foi um maremoto político. O vácuo ideológico e o desequilíbrio de forças consequentes tornaram possível aquilo que era antes inconcebível: a absoluta hegemonia dos mercados financeiros e os excessos responsáveis pelo colapso atual.

RICUPERO, Rubens. Moral da crise. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 26 out. 2008. Caderno Dinheiro, p. B 2.

A polissemia da língua fica bem evidente no uso das palavras “fundamentalismo” e “maremoto”.

Faça um breve comentário sobre os sentidos de cada termo a partir do contexto das frases em que se encontram.

Questão 2

Itaparica, como ninguém ignora, sempre participou dos grandes acontecimentos nacionais. Até à Guerra do Paraguai nós enviamos nossa força expedicionária — a Segunda Companhia de Zuavos dos Voluntários da Pátria. [...]

Pois então Itaparica nunca ficou de fora, sempre acompanha as coisas ali em cima. Bem verdade que, até uma época relativamente recente, isto era dificultado por alguns problemas de comunicação.

RIBEIRO, João Ubaldo. **Sempre aos domingos**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1988. p. 65.

a) Observe a construção dos dois primeiros períodos do texto e justifique o uso das preposições *de*, em “dos”, e *a*, em “à”, com relação às formas verbais “participou” e “enviamos”.

b) Explique o sentido da expressão adverbial “ali em cima” no contexto da frase.

Questão 3

Pois bem, vou contar-vos uma história que começa pela lembrança desta mulher...

Havia em Cadiz uma donzela... linda daquele moreno das Andaluzas que não há vê-las sob as franjas da mantilha acetinada, com as plantas mimosas, as mãos de alabastro, os olhos que brilham e os lábios de rosa d'Alexandria sem delirar sonhos delas por longas noites ardentes!

Andaluzas! sois muito belas! se o vinho, se as noites de vossa terra, o luar de vossas noites, vossas flores, vossos perfumes são doces, são puros, são embriagadores, vós ainda o sois mais! Oh! por esse eivar a eito de gozos de uma existência ferosa nunca pude esquecer-vos!

Senhores! aí temos vinho de Espanha, enchei os copos: — à saúde das Espanholas!...

AZEVEDO, Álvares de. **Noite na taverna**. Barcelona: Editorial, 2004. p. 27-28. (Coleção Clássicos da Literatura)

Explique em que aspectos as relações amorosas do narrador Bertram traduzem o espírito do mal do século.

Questão 4

Vítima do dualismo

Ser miserável dentre os miseráveis
— Carrego em minhas células sombrias
Antagonismos irreconciliáveis
E as mais opostas idiosincrasias!

Muito mais cedo do que o imagináveis
Eis-vos, minha alma, enfim, dada às bravias
Cóleras dos dualismos implacáveis
E à gula negra das antinomias!

Psiquê biforme, o Céu e o Inferno absorvo...
Criação a um tempo escura e cor-de-rosa.
Feita dos mais variáveis elementos,

Ceva-se em minha carne, como um corvo,
A simultaneidade ultramonstruosa
De todos os contrastes famulentos!

ANJOS, Augusto dos. **Eu e outras poesias**. São Paulo: Martin Claret, 2002. p. 149.

Explique o sentido do dualismo que marca o sujeito poético e indique, no texto, um traço da poética de Augusto dos Anjos, comprovando-o com a transcrição de versos do poema.

Questão 5

Descobri aos 13 anos que o que me dava prazer nas leituras não era a beleza das frases, mas a doença delas.
Comuniquei ao Padre Ezequiel, um meu Preceptor, esse gosto esquisito.
Eu pensava que fosse um sujeito escaleno.
— Gostar de fazer defeitos na frase é muito saudável, o Padre me disse.
Ele fez um limpamento em meus receios.
O Padre falou ainda: Manoel, isso não é doença, pode muito que você carregue para o resto da vida um certo gosto por nadas...
E se riu.
Você não é de bugre? — ele continuou.
Que sim, eu respondi.
Veja que bugre só pega por desvios, não anda em estradas —
Pois é nos desvios que encontra as melhores surpresas e os ariticuns maduros.
Há que apenas saber errar bem o seu idioma.
Esse Padre Ezequiel foi o meu primeiro professor de agramática.

BARROS, Manoel. *O livro das ignorâncias*. 4. ed. Rio de Janeiro: Record, 1993. p. 87.

Explique que relação se pode estabelecer entre a linguagem poética e o gosto do enunciador pela “doença” das frases. Atente para o sentido conotativo dos versos “Há que apenas saber errar bem o seu idioma / Esse Padre Ezequiel foi o meu primeiro professor de agramática”.

REDAÇÃO

INSTRUÇÕES:

- Leia, com atenção, os dois temas propostos. Em seguida, ESCOLHA UM DELES e elabore sua Redação.
- Escreva sua Redação no espaço reservado ao rascunho.
- Transcreva seu texto na Folha de Redação, usando caneta de tinta azul ou preta.
- Não utilize letra de imprensa.

Será anulada a Redação

- redigida fora do tema proposto;
- apresentada em forma de verso;
- assinada fora do campo próprio;
- escrita a lápis ou de forma ilegível.

Tema I

Polícia sempre foi tratada no Brasil com descaso dos governos e desprezo social. A depreciação do serviço público, obra obcecada de Roberto Campos como principal ideólogo administrativo da ditadura, agravou o que já era grave. A desenvoltura crescente da violência tem levado os governos estaduais, a título de satisfação à sociedade inquieta, a equipar melhor as polícias, mas os quadros humanos não receberam, nem de longe, empenho proporcional, para evoluir técnica, intelectual, econômica e socialmente.

(FREITAS, Jânio de. Caso de polícia. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 19 out. 2008. Caderno Brasil, p. A 13.)

Leia o fragmento em destaque e, a partir das idéias nele pinceladas e de seu conhecimento sobre a realidade nacional, escreva um texto dissertativo sobre o tema :

“Somos, todos, responsáveis pela violência ou pela paz que construímos em nossos contextos de vida.”

Tema II

Tristes tempos! Vivemos numa época de interesses recíprocos, atravessamos um período de pragmatismos mútuos, nos quais as regras da competitividade mortal e de uma base econômica idólatra e implacável nos mecanismos de exclusão, impõe valores gananciosos! Uma norma principal ganha corpo: é bom tudo o que for útil, é adequado tudo o que for lucrativo, é moralmente confortável tudo o que for vantajoso. O princípio central da convivência passa a ser o inesgotável “Uma mão lava a outra”.

(CORTELLA, Mário Sérgio. Quem avisa amigo é. **Não nascemos prontos!**: provocações filosóficas. Petrópolis: vozes, 2006. p. 79.)

Considerando as idéias do fragmento e suas leituras do mundo presente, produza um texto argumentativo, **enfocando as motivações que norteiam, hoje, as relações interpessoais e sociais.**

RASCUNHO DA REDAÇÃO

Geografia

Questões de 11 a 30

INSTRUÇÃO: Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

Questão 11

Três mapas da Mesorregião Centro Sul Baiano foram construídos, utilizando-se as seguintes escalas:

Mapa I – 1 : 20.000

Mapa II – 1 : 80.000

Mapa III – 1 : 800.000

Com base nas informações contidas no quadro e nos conhecimentos sobre escalas e mapas, pode-se afirmar:

- 01) O mapa **I** apresenta mais riquezas de detalhes que os mapas **II** e **III**.
- 02) O mapa **III** utiliza a maior escala e, por isso, é mais preciso.
- 03) As escalas utilizadas na confecção dos mapas **I**, **II** e **III** foram escalas gráficas.
- 04) Os mapas **I**, **II** e **III** possuem as mesmas dimensões.
- 05) As escalas utilizadas permitem o fornecimento das mesmas informações, nos três mapas.

Questão 12

Os conhecimentos sobre a estrutura geológica e o relevo brasileiro permitem afirmar:

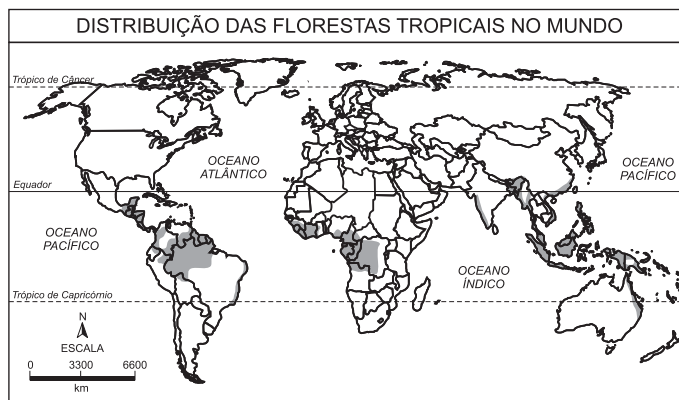
- 01) Os processos de erosão nas planícies de origem fluvio-marinha se sobrepõem aos da sedimentação.
- 02) As estruturas geológicas recentes são inexistentes, o que explica a elevada altimetria do relevo na porção setentrional.
- 03) A variedade morfológica está relacionada, principalmente, à ação de agentes exógenos sobre a estrutura geológica de diferentes naturezas.
- 04) Os escudos cristalinos são predominantes na estrutura geológica brasileira, o que explica a existência de uma grande variedade de minerais metálicos.
- 05) As formações serranas, como a serra da Mantiqueira e a serra do Mar, originaram-se de dobramentos antigos construídos nos períodos Terciário e Quaternário.

Questão 13

A partir dos conhecimentos sobre solo, perfil e suas características, é correto afirmar:

- 01) Os solos com os horizontes definidos são os mais jovens, sazonais e de tipo aluvial.
- 02) O horizonte A dos solos se encontra bastante intemperizado e é pouco afetado pela erosão natural ou pela ação antrópica.
- 03) Os solos interzonais têm como principal elemento de sua formação o clima, sendo solos maduros, característicos de climas áridos.
- 04) Os solos orgânicos são de cor avermelhada, que indica forte presença de óxido de ferro, são agriculturáveis, com grande fertilidade natural.
- 05) A aceleração no ritmo de erosão dos solos é provocada, sobretudo, por fatores antrópicos que, em geral, são responsáveis pela lixiviação, pela compactação e pelo surgimento de voçorocas.

Questão 14



Fonte: Atlas do meio ambiente do Brasil. Brasília: Terra Viva, 1994.

A análise do mapa possibilita afirmar que as florestas tropicais

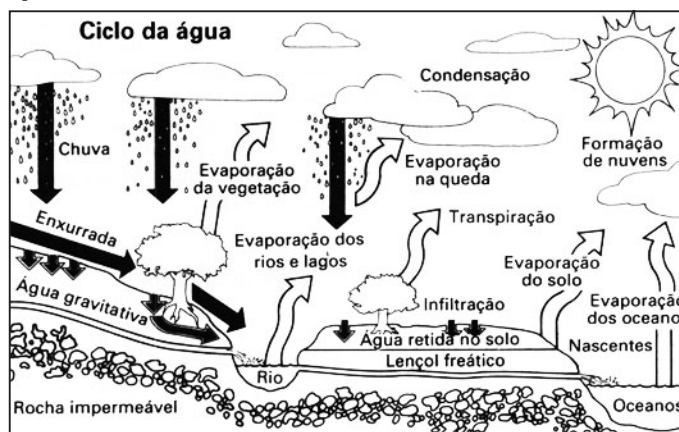
- 01) são desmatadas devido, exclusivamente, à pobreza da população que vive nessas áreas.
- 02) são encontradas, apenas, em altas latitudes, possuem elevadas temperaturas e o alto índice pluviométrico.
- 03) estão localizadas em países subdesenvolvidos, com o mesmo estágio de industrialização, o que explica sua degradação.
- 04) têm uma vegetação predominantemente hidrófila, aciculifoliada, perene e estratificada.
- 05) possuem uma vegetação que estoca, nos troncos, nas folhas e nas raízes, grandes quantidades de carbono, que é lançado na atmosfera, quando essa vegetação é derrubada ou queimada.

Questão 15

Sobre fontes de energia e sua exploração, é correto afirmar que a

- 01) fonte alternativa de energia mais segura é a solar, porque ela é renovável, limpa, barata e pode ser utilizada em larga escala por todos os países, durante todo o ano.
- 02) importância do petróleo na economia mundial está relacionada às suas múltiplas utilizações em vários setores industriais, além de ser uma importante fonte de energia.
- 03) exploração do petróleo, no Brasil, começou na década de 20 do século passado, em terras imersas do Nordeste.
- 04) energia alternativa mais utilizada no Brasil é a atômica, devido à abundância de urânio no seu subsolo.
- 05) exploração do petróleo na camada pré-sal deverá se processar na Plataforma Continental, região mais profunda do relevo oceânico.

Questão 16



A análise da ilustração, aliada aos conhecimentos sobre o ciclo da água, permite afirmar:

- 01) A distribuição da energia proveniente do Sol se processa de forma homogênea em todo o planeta.
- 02) O escoamento superficial da água é responsável pela sedimentação do solo e pelo abastecimento dos rios.

- 03) A quantidade de água absorvida pelo solo depende de fatores diversos, como a declividade e a permeabilidade da superfície.
- 04) O ciclo da água não está intimamente relacionado ao ciclo energético da Terra, uma vez que independe da distribuição de calor na superfície do planeta.
- 05) A presença da vegetação diminui a permeabilidade do solo porque o húmus existente, que é derivado da decomposição das folhas, provoca sua compactação.

Questão 17

Os conhecimentos sobre população, crescimento, distribuição e estrutura etária do Brasil e do mundo permitem afirmar:

- 01) A concentração populacional na porção ocidental do Brasil está relacionada, somente, a fatores históricos.
- 02) A Revolução Sanitária, ocorrida mundialmente a partir da década de 50 do século passado, constitui-se a única responsável pelo aumento da natalidade e pela diminuição da mortalidade, no Terceiro Mundo.
- 03) O fato de uma área ser densamente povoada significa que ela é superpovoada.
- 04) A distribuição da população no espaço geográfico está relacionada a fatores físicos, históricos e socioeconômicos.
- 05) O perfil demográfico brasileiro se modificou na última década e, atualmente, a pirâmide etária do país é igual à dos países europeus.

Questão 18

Sobre as migrações ocorridas no Brasil, ao longo de sua história, é correto afirmar:

- 01) A região que, atualmente, apresenta o mais forte movimento de evasão populacional é a Centro-Oeste, em função da estagnação econômica e da precariedade da estrutura viária.
- 02) A migração de retorno é um movimento de população relativamente novo e, no Nordeste, ela se acentuou na última década.
- 03) Os movimentos migratórios têm provocado a inchação das pequenas e médias cidades, e a explosão demográfica é uma realidade.
- 04) Os estados do Pará, Acre e Roraima, na Região Norte, apresentam saldo migratório negativo, pois o esgotamento das reservas minerais fez desses estados áreas de repulsão populacional.
- 05) O desenvolvimento da agricultura nordestina, a partir das culturas irrigadas, foi responsável pelo declínio do êxodo rural, porque a PEA passou a ser totalmente absorvida por essa atividade.

Questão 19

As cidades se caracterizam por ser uma forma particular de organização do espaço. Suas origens estão relacionadas a vários fatores, como a fortificação de núcleos de colonização e o desenvolvimento de atividades econômicas, entre outros.

Sobre as características da urbanização, pode-se afirmar:

- 01) O termo situação urbana se refere à posição das cidades em relação às regiões, às vias de comunicação que se estabelecem e à fixação das relações necessárias à realização de suas funções.
- 02) As cidades devem ser estruturadas para atender, satisfatoriamente, a todas as necessidades da população, mas, no Brasil, apenas Brasília se encaixa nesse perfil.
- 03) A rede urbana é restrita à distribuição espacial das cidades e ela só acontece quando as cidades nascem espontaneamente.
- 04) A inexistência de megalópoles no Brasil explica a ausência da conurbação e da hierarquia.
- 05) A urbanização brasileira teve início na década de 60 do século passado, acentuou-se na década de 80 do mesmo século e, atualmente, o Brasil é o país mais urbanizado do continente americano.

Questão 20

A agricultura foi uma atividade de expressão, no Brasil, desde o Período Colonial. Nas últimas décadas, ela foi, sem dúvida, o setor da economia que mais cresceu.

Sobre a agricultura e o agronegócio brasileiros, é correto afirmar:

- 01) O bom resultado do agronegócio está relacionado, exclusivamente, aos altos preços das *commodities*.
- 02) A produção recorde de alimentos, ocorrida nos últimos anos, forçou a queda de preços no mercado interno, favorecendo a população de baixa renda.
- 03) O crescimento do agronegócio é uma realidade, gerando uma melhor distribuição de renda e diminuindo, significativamente, as desigualdades regionais no país.
- 04) A safra agrícola, na última década, dobrou de tamanho, e o país, atualmente, é um dos principais mercados de aviões pulverizadores de lavoura de todo planeta.
- 05) O mercado interno, em função do baixo poder aquisitivo da população, é insignificante, se comparado ao mercado externo e, por isso, o último é priorizado pelos empresários do agronegócio.

Questão 21

A ação antrópica tem provocado impactos no meio ambiente, causando, muitas vezes, graves danos. Devido a esse fato, tem-se procurado soluções alternativas, que permitam ao homem controlar suas ações e conservar o meio ambiente para as futuras gerações.

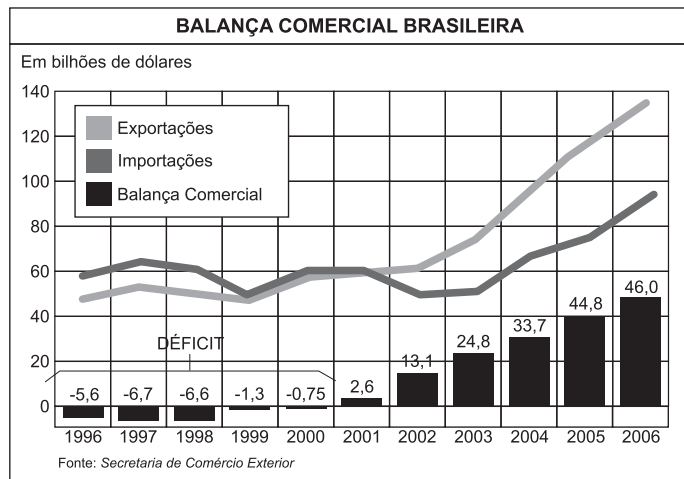
Em relação à questão ambiental, identifique as afirmativas verdadeiras.

- I. A Carta da Terra é uma declaração de princípios que têm por finalidade nortear o comportamento econômico e ecológico dos povos e das nações em relação ao meio ambiente.
- II. A questão da degradação x preservação ambiental é, eminentemente, política e econômica.
- III. A ECO-92 (Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento), da qual participaram todos os países centrais e organismos internacionais, inclusive o FMI (Fundo Monetário Internacional), foi responsável pela modificação do padrão de consumo, pela redução do desmatamento nas regiões tropicais e pela normatização da exploração e do consumo dos recursos hídricos.
- IV. A Conferência das Nações Unidas na África do Sul, em 2002, criou um Plano de Metas, cujo objetivo foi de fornecer empréstimos e assistência às nações, para que essas preservassem a biodiversidade.
- V. A degradação ambiental é maior na África do que nos outros continentes, devido à maior utilização da energia primária e da miséria pessoal.

A alternativa que indica **todas** as afirmativas verdadeiras é a

- 01) I e II
- 02) II e III
- 03) III e V
- 04) II, III e IV
- 05) I, IV e V

Questão 22



A partir da análise do gráfico e dos conhecimentos sobre as relações comerciais brasileiras, é possível concluir:

- Os déficits registrados na balança comercial brasileira, nas últimas décadas do século passado, estão relacionados à valorização do dólar em relação ao real e à crise econômica ocorrida na União Européia.
- A exportação de tecnologia e de produtos industrializados, a partir de 2001, possibilitaram expressivos superávits.
- A valorização do real e a desvalorização do dólar, nos períodos destacados no gráfico, ameaçaram o equilíbrio da balança comercial, observando-se uma redução das exportações e um significativo aumento das importações.
- O Brasil é o país emergente que tem a maior participação no mercado externo, em decorrência da qualidade e da diversidade dos seus produtos.
- No "sobee-desce" da balança comercial, quanto mais alto o valor do real, maior é a quantidade das exportações e, consequentemente, maior o desenvolvimento econômico do país.

Questão 23

A política de imigração dos Estados Unidos tem sofrido alterações, desde o 11 de Setembro. Co-participantes do Nafta (Tratado Norte-americano de Livre Comércio), juntamente com o Canadá, o México e os Estados Unidos, continuam enfrentando problemas em relação à política de imigração.

Sobre o Nafta e as relações México x Estados Unidos, atualmente, pode-se afirmar que a

- fronteira seca entre o México e os Estados Unidos visa, sobretudo, impedir a entrada de cidadãos mexicanos no território norte-americano, porque esses imigrantes são responsáveis pela maioria dos delitos que ocorrem no país, tornando-se uma ameaça à segurança nacional.
- construção do Muro da Segregação na fronteira do México com os Estados Unidos aconteceu após o 11 de Setembro, depois das modificações ocorridas na política de imigração norte-americana.
- entrada do México no Nafta aqueceu a economia do país, possibilitou o pagamento das dívidas externa e interna, graças ao equilíbrio alcançado pela balança comercial.
- participação do México no Nafta não conseguiu diminuir a concentração de renda nem eliminar a excludência social do país.
- característica que difere o Nafta do Mercosul é o fato de o primeiro ser formado por países que se encontram no mesmo estágio de desenvolvimento, enquanto o último agrega países ricos, emergentes e pobres.

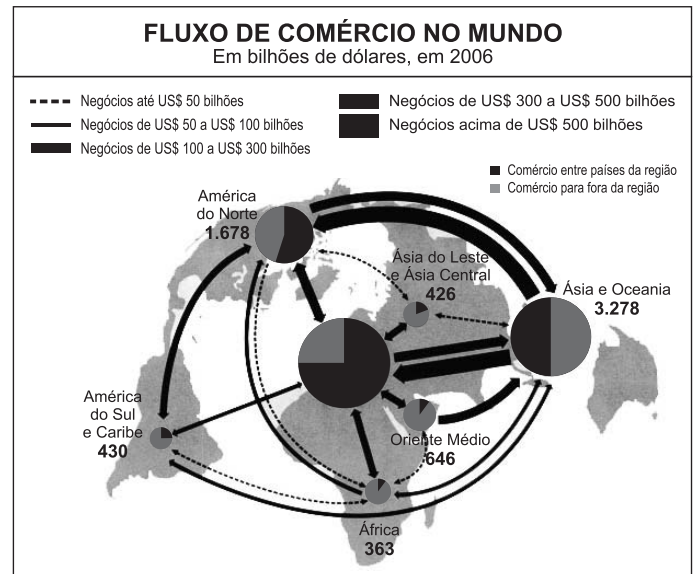
Questão 24

A geografia mundial tomou novos contornos políticos, econômicos e territoriais durante a Guerra Fria.

Em relação a esse contexto, é correto afirmar:

- Os Estados Unidos ampliaram sua influência na América Latina, apoiando ditaduras militares, e consolidaram seu poder bélico.
- A Europa Oriental obteve o mais expressivo desenvolvimento econômico e os melhores indicadores sociais do continente.
- Cuba se destacou como uma grande potência da América Latina, apoiada pela URSS, graças à exploração de suas reservas de petróleo e de minerais metálicos.
- A economia brasileira, vulnerável às crises do mercado externo, registrou a mais grave depressão econômica de sua história.
- A Europa Ocidental, apoiada pelos norte-americanos, eliminou a miséria pessoal e os conflitos étnicos e alcançou um desenvolvimento caracterizado pela homogeneidade.

Questão 25



Analisando-se as informações contidas na ilustração, aliadas aos conhecimentos sobre globalização, pode-se concluir:

- A ilustração destaca a interdependência dos países na economia globalizada, que aboliu o protecionismo.
- O abalo econômico ora verificado nos Estados Unidos não deverá afetar o Brasil, porque as altas reservas cambiais e de petróleo e a parceria do país com os outros participantes do Mercosul o tornaram imune a crises externas.
- A atual flexibilização do mercado mundial e o neoliberalismo, adotado pelos países capitalistas, apresentam-se como fatores decisivos para a retomada do crescimento econômico norte-americano e para evitar uma crise mundial.
- A economia globalizada contribuiu para a redução da pobreza no mundo periférico, fortaleceu o capital produtivo, normatizou o uso do capital especulativo e foi responsável por uma sensível diminuição das diferenças sociais, na última década.
- A crise econômica vivenciada pelos Estados Unidos evidencia o fato de que, na economia globalizada, os lucros são privatizados e os prejuízos, socializados.

Questão 26

Os conhecimentos sobre a divisão regional do Brasil e seus objetivos permitem afirmar:

- A primeira divisão regional ocorreu na década de 50 do século passado, quando se considerou, exclusivamente, os aspectos geomorfológicos.
- A segunda divisão regional se baseou no conceito de regiões homogêneas, objetivando a eliminação da economia de arquipélago, então existente no país.

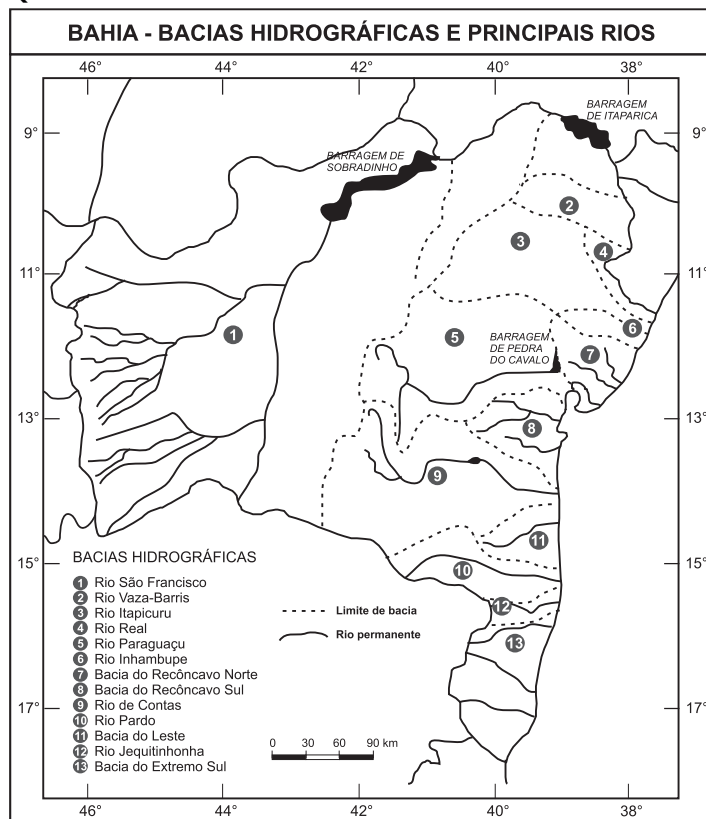
- 03) A terceira divisão regional alterou as fronteiras políticas e priorizou os aspectos culturais.
- 04) O governo federal, na década de 30 do século passado, impulsionado pela política de integração e de industrialização, criou o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), cuja função era a de fornecer dados do potencial do país, a fim de nortear o governo nas suas ações.
- 05) A mais nova divisão regional foi criada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) é geoeconômica, não tendo respeitado as fronteiras naturais e criado quatro novos estados, utilizando-se das informações da terceira divisão regional.

Questão 27

Sobre o Agreste nordestino, pode-se afirmar:

- 01) É a única área de transição do Brasil e a maior sub-região do Nordeste.
- 02) Apresenta um desenvolvimento industrial expressivo, com destaque para as indústrias de base.
- 03) Caracteriza-se pela produção agrícola diversificada e pelo predomínio das pequenas e médias propriedades.
- 04) É a região mais úmida do Nordeste, as temperaturas são elevadas durante todo o ano e a vegetação é predominantemente aciculifoliada.
- 05) Trata-se de uma estreita faixa de terra que se estende do Rio Grande do Norte até o sul da Bahia, o clima é tropical úmido, o solo é de massapé e a agricultura é predominantemente monocultura.

Questão 28



Fonte: Adaptado de CEI. *Hipsometria* – 1989; SEI. *Anuário Estatístico da Bahia* – 2002. Elaboração: Autores do Atlas Escolar Bahia.

A partir da análise do mapa e dos conhecimentos sobre as bacias hidrográficas da Bahia, é correto afirmar:

- 01) Os rios que formam as principais bacias hidrográficas da Bahia possuem drenagem arreica, regime misto e são todos de planície.
- 02) As bacias do rio de Contas, Paraguaçu e Itapicuru possuem um percurso em direção oeste e desembocam na baía de Todos os Santos.
- 03) O rio Paraguaçu atravessa apenas uma zona climática do Estado e, no seu curso médio, corre por uma grande planície.

- 04) O rio Real, divisa geográfica natural entre a Bahia e Sergipe, corta terras de clima tropical úmido, que lhe confere um regime perene, e possibilitou a construção do maior açude existente na Bahia.
- 05) O rio São Francisco, na Bahia, atravessa áreas de clima semi-árido, favorece a agricultura, é tipicamente de planalto e tem um alto poder hidrelétrico.

Questão 29

A Bahia possui uma geologia bastante diversificada. Em seu território, afloram rochas formadas ao longo de praticamente toda a escala de tempo geológico.

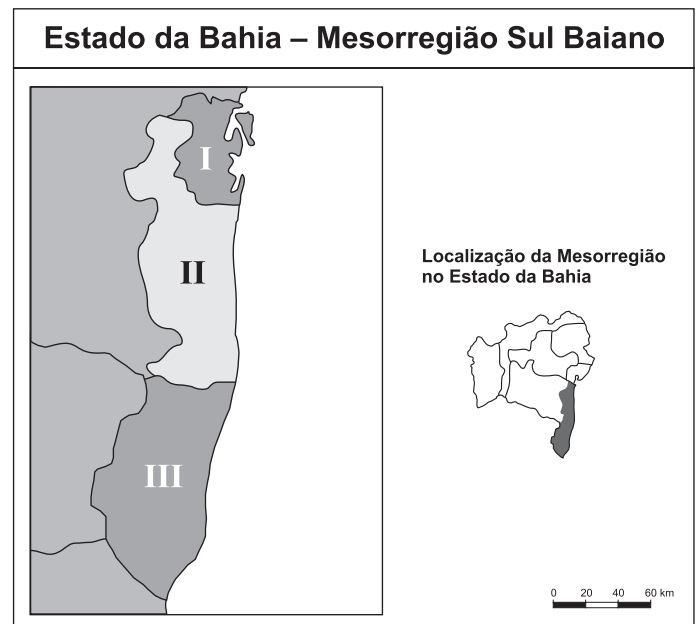
Sobre a geologia da Bahia, identifique as afirmativas verdadeiras.

- I. As rochas do complexo cristalino não são metamorfisadas e deformadas, e são predominantes no oeste da Bahia.
- II. A área situada entre as cidades de Brumado e de Vitória da Conquista, na mesorregião Centro Sul-Baiano, possui rochas das mais antigas da América do Sul.
- III. As rochas sedimentares, com arenitos, siltitos e argilitos, ocorrem na porção central do Estado, nos municípios que compõem a Chapada Diamantina e que foram formados pelos rios, ventos e até geleiras, que existiam na região.
- IV. A Bahia é o estado brasileiro que possui as maiores reservas de minerais não metálicos, todavia em relação aos minerais metálicos, suas potencialidades são inexpressivas.

A alternativa que indica **todas** as afirmativas verdadeiras é a

- 01) I e II
- 02) I e III
- 03) II e III
- 04) II e IV
- 05) III e IV

Questão 30



Fonte: IBGE. Elaboração: Autores do Atlas Escolar Bahia.

A análise do mapa e os conhecimentos sobre a microrregião II, em destaque, permitem afirmar que ela

- 01) apresenta uma estrutura geológica constituída por rochas magnéticas intensivas, formada no Quaternário, fato que justifica o predomínio dos dobramentos modernos na região.
- 02) é constituída por solos do tipo cambissolos, que são solos jovens, com horizontes definidos e elevada fertilidade.
- 03) possui um relevo que apresenta exclusivamente formas dissecadas, falhadas, constituídas por depressões.
- 04) apresenta um clima do tipo tropical chuvoso, as chuvas são distribuídas durante todo os meses do ano, com índices pluviométricos, em geral, superiores a 1400mm anuais.
- 05) caracteriza-se por possuir uma vegetação primária aciculifoliada, que já foi totalmente eliminada, devido ao uso do sistema de mata cabruca, utilizada pela lavoura cacaujeira.

Fontes das ilustrações

Questão 14

FURLAN, Sueli A.; NUCCI, João C. **A conservação das florestas tropicais**. São Paulo: Atual, 1999, p. 12. (série meio ambiente)

Questão 15

BRANCO, Samuel M. **Água**: origem, uso e preservação. São Paulo: Moderna, 1993, p. 28. (coleção polêmica)

Questão 22

SOBE-e-desce na balança. **Atualidades Vestibular**. São Paulo: Abril, ed. 8, 2009, p. 137.

Questão 25

O MUNDO globalizado. **Atualidades Vestibular**. São Paulo: Abril, ed. 8, 2009, p. 124.

Questão 28

SILVA, Bárbara C. N. **Atlas escolar Bahia**: espaço geohistórico e cultural. João Pessoa: Grafset, 2004, p. 48.

* * * * *